

A PREVALÊNCIA DOS CASOS DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NA REGIÃO METROPOLITANA I DO ESTADO DO PARÁ, RELACIONANDO COM A FAIXA ETÁRIA, ENTRE OS ANOS DE 2007 A 2017

Vanessa Iukari Fukushima¹; Mairan Paes Garcia²; Marcele de Pinna Sizo³; Matheus Dinelly Ribeiro dos Reis⁴; Leonardo Mota de Oliveira⁵; Érika Maria Carmona Keuffer Cavalleiro de Macedo⁶

^{1,2,3,4,5}Médico, Graduando, Centro Universitário do Pará (CESUPA);

⁶Médico, Especialização, CESUPA
vanessaiukarifukushima@hotmail.com

Introdução: Os acidentes por animais peçonhentos foram incluídos pela Organização Mundial da Saúde na lista das doenças tropicais negligenciadas que acometem, geralmente, populações pobres que vivem em áreas rurais. Esses animais peçonhentos são aqueles que produzem peçonha e têm condições naturais para injetá-la nos alvos, por meio de dentes modificados, agulhão, ferrão, entre outros. Os que mais causam acidentes no Brasil são algumas espécies de serpentes, escorpiões, aranhas, abelhas, vespas, quilópodes e outros. Ademais, devido ao alto número de notificações, foi incluído na Lista de Notificação Compulsória do Brasil, portanto, todos os casos devem ser notificados ao Governo Federal imediatamente após a confirmação. A medida ajuda a traçar estratégias e ações para prevenir esse tipo de acidente. **Objetivos:** Analisar a frequência de casos de acidentes por animais peçonhentos correlacionando com a faixa etária, entre os anos de 2007 a 2017, na Região Metropolitana I. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, baseado na análise quantitativa de dados referentes ao número de casos notificados nos anos de 2007 a 2017, levando em consideração a faixa etária. As informações foram coletadas na base de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), considerando apenas a região Metropolitana I do Estado do Pará, a qual abrange Ananindeua, Belém, Benevides, Marituba e Santa Bárbara do Pará. **Resultados e Discussão:** A análise mostra que entre os anos de 2007 a 2017 foram notificados 7.724 casos de acidente por animais peçonhentos na região Metropolitana I do Estado do Pará, sendo que destes, a faixa etária de 20-39 anos apresenta o maior percentual, 36,6% dos casos. Seguido pela faixa etária de 40-59 anos com 22,4% e a menos acometida em indivíduos com ≥80 anos com 0,7%. Como se pode observar, o intervalo com maior prevalência desse tipo de acidente é a de 20-39 anos, a qual tem uma maior exposição diária a fatores de riscos. **Conclusão:** A quantidade de casos de acidentes por animais peçonhentos é mais prevalente no intervalo entre 20 e 39 anos, sendo a menos afetada a faixa etária ≥80 anos. Portanto, de forma comparativa, os indivíduos que são mais acometidos tem uma maior exposição a fatores de riscos para tais acidentes do que os que tem ≥80 anos. Por isso, é importante ressaltar as medidas preventivas e os tratamentos imediatos para amenizar esse crescente número de casos de acidentes por animais peçonhentos, principalmente para essa faixa etária, pois é uma parte da população mais ativa e autônoma. Assim, o estudo objetiva salientar dados relacionados a estes acidentes fatais, elucidando a necessidade da manutenção e à realização adequada das medidas já existentes.

Descritores: Acidentes, Peçonhentos, Pará.

